

FUCAPE PESQUISA E ENSINO S/A

POLYANA RIBEIRO

**VIVER UM CHAMADO, SATISFAÇÃO E ENGAJAMENTO DOS
PROFESSORES E A MODERAÇÃO DO WORKAHOLISMO**

**VITÓRIA-ES
2023**

POLYANA RIBEIRO

**VIVER UM CHAMADO, SATISFAÇÃO E ENGAJAMENTO DOS
PROFESSORES E A MODERAÇÃO DO WORKAHOLISMO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração, da Fucape Pesquisa e Ensino S/A, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração – Nível Profissionalizante.

Orientadora: Profa. Dra. Silvania Neris
Nossa

**VITÓRIA-ES
2023**

POLYANA RIBEIRO

**VIVER UM CHAMADO, SATISFAÇÃO E ENGAJAMENTO DOS
PROFESSORES E A MODERAÇÃO DO WORKAHOLISMO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Fucape Pesquisa e Ensino S/A, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração.

Aprovada em 03 de Março de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Dra. SILVANIA NERIS NOSSA
Fucape Pesquisa e Ensino S/A

Profa. Dra. ELAINE CRISTINA ROSSI PAVANI
Fundação Getúlio Vargas

Prof. Dr. ARIDELMO JOSÉ CAMPANHARO TEIXEIRA
Fucape Pesquisa e Ensino S/A

RESUMO

Este estudo se propôs a testar se a moderação do workaholismo entre o chamado vocacional e a satisfação; se professores que tem o chamado atendido são mais engajados e se os professores engajados são mais satisfeitos no trabalho. O público-alvo foi composto por docentes com atuação em todos os níveis de ensino ofertados no Brasil. Foram avaliados os construtos de satisfação no trabalho considerando questões como fidelidade, realização e apreço pelo trabalho desenvolvido; o construto viver um chamado considerando questões como realização, paixão, desenvolvimento profissional, identificação e satisfação; o construto de engajamento considerando questões como disposição, energia, vigor desejo de estar no ambiente de trabalho, orgulho e imersão na realização das tarefas; e o construto de workaholismo, com questões sobre dedicação e exigências feitas ou impostas no desenvolvimento da atividade. Para estimar os resultados, foi utilizada a modelagem de equações estruturais com estimação por mínimos quadrados parciais (SmartPLS). Foi realizada uma pesquisa quantitativa, com natureza de caráter aplicado, pesquisa mista do tipo *survey*, os dados primários foram coletados através de questionários. A pesquisa permitiu afirmar que o workaholismo tem uma moderação entre o chamado ocupacional e a satisfação no trabalho, também trouxe evidências de que professores engajados são mais satisfeitos; professores que percebem o chamado são mais engajados e professores que percebem o chamado são mais satisfeitos. Por meio pesquisa foi possível constatar altos níveis de dedicação e de satisfação com o trabalho no magistério. Também foram verificadas relações positivas entre o chamado ocupacional e o engajamento no trabalho.

Palavras-chave: Engajamento; Professores do Brasil; Satisfação no trabalho; Workaholismo.

ABSTRACT

This study aimed to test whether the moderation of workaholism between the vocational call and satisfaction; whether teachers who have their callings answered are more engaged and whether engaged teachers are more satisfied at work. The target audience consisted of professors who work at all levels of education offered in Brazil. The job satisfaction constructs were evaluated considering issues such as fidelity, achievement and appreciation for the work performed; the construct living a calling considering issues such as achievement, passion, professional development, identification and satisfaction; the engagement construct considering issues such as willingness, energy, vigor, desire to be in the work environment, pride and immersion in carrying out tasks; and the construct of workaholism, with questions about dedication and demands made or imposed in the development of the activity. To estimate the results, structural equation modeling with partial least squares estimation (SmartPLS) was used. Quantitative research was carried out, with an applied nature, mixed research of the survey type, the primary data were collected through questionnaires. The research allowed us to state that workaholism has a moderation between the occupational call and job satisfaction, it also brought evidence that engaged teachers are more satisfied; teachers who see the call are more engaged and teachers who see the call are more satisfied. Through research it was possible to verify high levels of dedication and satisfaction with the work in the teaching profession. Positive relationships were also verified between the occupational call and engagement at work.

Key words: Engagement; Brazil's teachers; Job satisfaction; Workaholism.

REFERÊNCIAS

- Bakker, A. B.; Leiter, M. P. (2010) Where to go from here: integration and future research on work engagement. In: Bakker, A.B.; Leiter, M.P. (Org.). *Work Engagement: a handbook of essential theory and research*. New York: Psychology Press, 181-196.
- Bido, S. D., & Silva, D. (2019). SmartPLS 3: especificação, estimação, avaliação e relato. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 20(2), 488-536.
- Borges, E. M. D. N., Sequeira, C. A. D. C., Queirós, C. M. L., & Mosteiro-Díaz, M. P. (2020). Workaholism, engagement and family interaction: Comparative study in portuguese and spanish nurses. *Journal of Nursing Management*. 29(1).
- Branquinho, B. N. R. (2022). Satisfação no trabalho dos servidores públicos federais – um estudo dos técnico-administrativos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2022. 127p. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ.
- Brinck, K., Otten, S., & Hauff, S. (2019). High-performance work practices and job satisfaction: Gender's moderating role. *European Management Review*, 16(2), 333-345.
- Bruxel, S. (2017) Fatores de satisfação no trabalho: estudo com professores pesquisadores de uma instituição de Ensino Superior. Artigo (MBA) – Curso de Gestão Estratégica de Pessoas, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado.
- Bunderson, J. S., & Thompson, J. A. (2009). The call of the wild: Zookeepers, callings, and the double-edged sword of deeply meaningful work. *Administrative science quarterly*, 54(1), 32-57.
- Carlotto, M. S.; Câmara, S. G. (2008) Propriedades psicométricas do Questionário de Satisfação no Trabalho (S20/23). *Psico-USF, Itatiba*, 13(2), 203-210.
- Chin, W.W. (1998). The partial least squares approach to structural equation modeling. In G. A. Marcoulides (Ed.), *Modern methods for business research*, 295-336. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates. Disponível em [https://www.scirp.org/\(S\(i43dyn45teexjx455qlt3d2q\)\)/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=534264](https://www.scirp.org/(S(i43dyn45teexjx455qlt3d2q))/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=534264)
- Codo, W. (1999). Educação, carinho e trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Cronbach L J. (1951). Coefficient Alpha and the internal structure of tests. *Psychometrika* 16:297-334.

- Cury Junior, C. H. (2012). Qualidade de vida no trabalho e subjetividades docentes. *Revista Evidência, Araxá*, 6(6), 89-110. Disponível em: <https://silo.tips/download/qualidade-de-vida-no-trabalho-e-subjetividades-docentes>
- DeVellis, R. F. (2016). Scale development: *Theory and applications*. 26. Sage publications.
- Di Stefano, G., & Gaudiino, M. (2019). Workaholism and work engagement: How are they similar? How are they different? A systematic review and meta-analysis. *European Journal of Work and Organizational Psychology*, 28(3), 329-347.
- Dobrow, S. R., & Tosti-Kharas, J. (2011). Calling: The development of a scale measure. *Personnel Psychology*, 64(4), 1001–1049.
- Douglass, R. P.; Duffy, R. D. (2015). Calling and career adaptability among undergraduate students. *Journal of Vocational Behavior*, 86, 58-65.
- Duffy, R. D.; Allan, B. A.; Autin, K. L.; Bott, E. M. Calling and life satisfaction: It's not about having it, it's about living it. *Journal of Counseling Psychology*, 60(1), 42. 2013.
- Duffy, R. D.; England, J. W.; Douglass, R. P.; Autin, K. L.; Allan, B. A. (2017) Perceiving a calling and well-being: Motivation and access to opportunity as moderators. *Journal of Vocational Behavior*, 98, 27-137.
- Duffy, R. D.; Sedlacek, W. E. (2007). The presence of and search for a calling: Connections to career development. *Journal of Vocational Behavior*, 70(3), 590-601.
- Felix, B., & Blulm, L. F. M. (2020). Comparando os Impactos da Percepção do Chamado Ocupacional na Vida Pessoal, Profissional e na Saúde dos Funcionários Públicos. *Desenvolvimento em Questão*, 18(51), 281-296.
- Fornell, C., & Larcker, D. F. (1981). Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. *Journal of Marketing Research*, 18(1), 39-50.
- Fraser, T. M. (1996). Work, fatigue, and ergonomics. In: INTRODUCTION to industrial ergonomics: a textbook for students and managers (*online*). Toronto: Wall and Emerson. Available from: <http://www.wallbooks.com/source/fraser.htm>.
- Guimarães, L. R. (2019) Engajamento: uma análise histórica da literatura. 63 F. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal Fluminense, Niterói.

- Hair, J. F. Jr., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise multivariada de dados*. Tradução de Adonai Schulp Sant'Anna. 6 ed. Porto Alegre: Bookman Editora.
- Hair, J. F. Jr., Hult, G. T. M., Ringle, C. & Sarstedt, M. (2017). *A primer on partial least squares structural equation modeling (PLS-SEM)*. 2. Ed. Los Angeles: Sage.
- Hair, J. F. Jr., J., Sarstedt, M., Hopkins, L., & G. Kuppelwieser, V. (2014). Partial least squares structural equation modeling (PLS-SEM) An emerging tool in business research. *European Business Review*, 26(2), 106-121.
- Hair, J. F., Ringle, C. M., & Sarstedt, M. (2011). PLS-SEM: Indeed a Silver Bullet. *Journal of Marketing Theory and Practice*, 19(2), 139-152.
- Harris, R. B. (1989). Reviewing nursing stress according to a proposed coping-adaption framework. *Advances in Nursing Science*, 11 (2), 12-28.
- Killinger, B. (1991). *Workaholic: the respectable addicts*. New York: Simon & Schuster.
- Kim, S. S.; Shin, D.; Vough, H. C.; Hewlin, P. F. and Vandenberghe C. (2018). How do callings relate to job performance? The role of organizational commitment and ideological contract fulfillment. *Human Relations*.
- Landis, J.R. and Koch, G.G. (1977) *The Measurement of Observer Agreement for Categorical Data*. *Biometric*, 33(1), 159-174.
- Larocca, P.; Girardi, P. G. (2011) Trabalho, satisfação e motivação docente: um estudo exploratório com professores da educação básica. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 10, 2011, Curitiba. Anais. Curitiba: PUCPR. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5929_2605.pdf
- Lysova, E. I.; Jansen, P. G.W.; Khapova, S. N.; Plomp, J. and Tims, M. (2018) Examining calling as a double-edged sword for employability. *Journal of Vocational Behavior*, 104, 261-272.
- Machlowitz, M. (1980). *Workaholics: living with them, working with them*. Boston: Addison Wesley.
- Martins, E.L., Mendonça, H. e Vazquez, A.C.S. (2021). Engajamento de professores da educação básica: um estudo longitudinal. *Psico*, Porto Alegre, 52(1), 1-10. | e-35002. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2021.1.35002>
- Netemeyer, R. G., Bearden, W. O., & Sharma, S. (2003). *Scaling procedures: Issues and applications*. Sage Publications.

- Nunes, F. A. T.; Felix, B. (2019). Viver um chamado ocupacional por meio do empreendedorismo leva à satisfação no trabalho? *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF)*, 13, 100-115.
- Oates, W. (1971). Confessions of a workaholic: the facts about work addiction. New York: World Publishing.
- Praskova, A.; Hood, M.; Creed, P. A. Testing a calling model of psychological career success in Australian young adults: A longitudinal study. *Journal of Vocational Behavior*, 85(1), 125-135, 2014.
- Price, J.; Mueller, C. (1981). Professional turnover: the case of nurses. *Health Systems Management*, 15(1), 1-160.
- Rego, A. (2001) Percepções de justiça: estudos de dimensionalização com professores do ensino superior. *Psic.: Teor. e Pesq (online)*. 17(2), 119-131. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722001000200004&lng=pt&nrm=iso.
- Ringle, C. M., Wende, S., and Becker, J. M. (2015). SmartPLS 3 Boenningstedt: SmartPLS GmbH. Disponível em: <https://www.smartpls.com/documentation/algorithms-and-techniques/discriminant-validity-assessment>
- Ringle, C. M., Wende, S., and Becker, J.-M. (2022). "SmartPLS 4." Oststeinbek: SmartPLS GmbH, <http://www.smartpls.com>.
- Robbins, S. P. (2002) *Comportamento organizacional* 9ed. São Paulo: Prentice Hall.
- Schaufeli, W. B., & Bakker, A. B. (2003). UWES, Utrecht Work Engagement Scale (UWES) - Preliminary Manual. Occupational Health Psychology Unit, Utrecht University. Disponível em: https://www.wilmarschaufeli.nl/publications/Schaufeli/Test%20Manuals/Test_manual_UWES_Brazil.pdf
- Schaufeli, W. B.; Bakker, A. B.; Salanova, M. (2006) The measurement of work engagement with a short questionnaire: A cross-national study. *Educational and psychological measurement*, 66(4), 701-716.
- Schaufeli, W. B.; Salanova, M.; González-Romá, V.; & Bakker, A.B. (2002) The measurement of engagement and burnout: a two simple confirmatory factor analytic approach. *Journal of Happiness Studies*, 30, 71-92.
- Schaufeli, W.; Dijkstra, P.; Vazquez, A. C. (2013). Engajamento no trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo.

- Scott, K.S., Moore, K.S. and Miceli, M.P. (1997) An Exploration of the Meaning and Consequences of Workaholism. *Human Relations*, 50(3), 287-314.
- Seybold, K. C.; Salomone, P. R. (1994) Understanding Workaholism: A Review of Causes and Counselling Approaches. *Journal of Counselling & Development*, 73(1), 4-9.
- Silva Filho, A. F. M. (2019). Chamados ocupacionais: uma faca de dois gumes para o burnout e o estresse. 2019. 50f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Contabilidade e Administração) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Administração da Fucape Pesquisas, Ensino e Limitada (FUCAPE), Maranhão.
- Sousa, J. E. Paixão de Saúde e trabalho na segurança pública: reflexões científicas e experiências práticas / José Edir Paixão de Sousa e Évna América de Aquino Leitão Paixão. — Iguatu, CE: Quipá Editora, 2022.
- Souza, R. A. P. de. (2017). Ênfase em Psicologia Organizacional. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172307/001059208.pdf?sequence=1>
- Spence, J. T.; Robbins, A. S. (1992). Workaholism: definition, measurement, and preliminary results. *Journal of Personality Assessment*, 58(1), 160-178.
- Stefaniczen, J.; Stefano, S. R.; Machado, R. de O. (2010). Viciado em trabalho: Um novo modelo de comportamentos nas associações. In: XIII SEMEAD - Seminários em Administração, Paraná: UNICENTRO. ISSN 2177-3866.
- Theorell T. (1996). The demand-control-support model for studying health in relation to the work environment: an interactive model. In: Orth-Gómer K, Schneiderman N, editors. Behavioral medicine approaches to cardiovascular disease. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates; 69-85.
- Wrzesniewski, A., McCauley, C., Rozin, P., & Schwartz, B. (1997). Jobs, careers, and callings: People's relations to their work. *Journal of Research in Personality*, 31(1), 21–33.